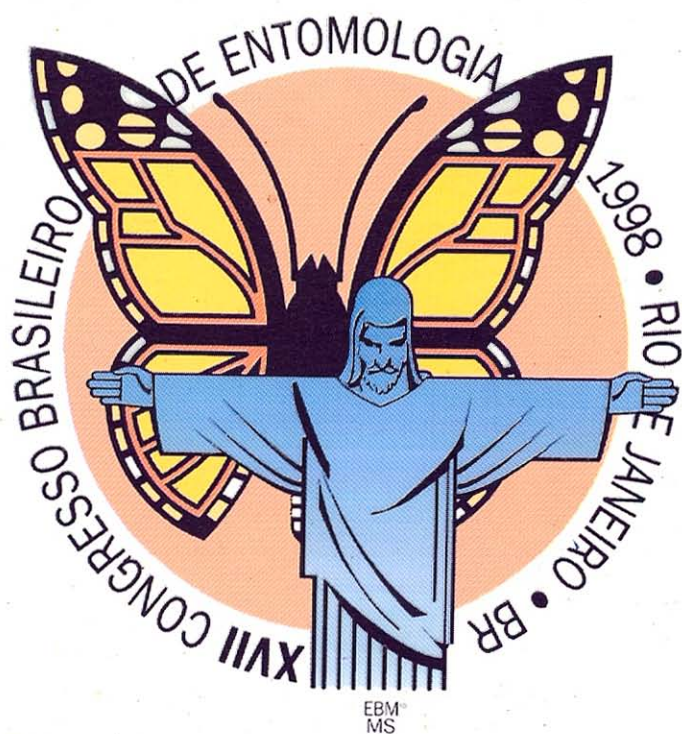
XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

VIII ENCONTRO NACIONAL DE FITOSSANITARISTAS

RIO DE JANEIRO, RJ - 08/1998

Resumos

Livro 2

IDENTIFICAÇÃO DE CUPINS DE MADEIRA SECA E CUPINS SUBTERRÂNEOS DANIFICANDO PATRIMÔNIO HISTÓRICO EM BRASÍLIA, DF

A. C. Bicalho[1,5], E. B. Menezes[2,5], E. L. Aguiar-Menezes[2,6], M. G. Rojas-Cortéz[3] & L. R. Fontes[4]. [1]DEN/UFLA, C. Postal 37, CEP 37200-000, Lavras, MG. [2]CIMP "CRG"/UFRRJ, CEP 23851-970, Seropédica, RJ. E-mail: eurimen@rio.nutecnet.com.br [3]FIOCRUZ, Manguinhos, RJ. [4]SUCEN, São Paulo, SP. [5]Bolsista CNPq. [6]Bolsista FAPERJ

Em Julho/95, atendendo a uma solicitação do GDF, fez-se um trabalho de inspeção no "Palácio de Tábuas", construído em 1959 como sede provisória do governo da República e hoje tombado pelo Patrimônio Histórico como "Catetinho". Visou-se detectar a presença de cupins e avaliar os prejuízos que teriam sido causados pelo ataque dos mesmos à referida construção. Para tal, primeiramente, coletou-se castas de cupins, que foram obtidas de diferentes colônias encontradas nas peças de madeiras de diferentes pontos da construção. Subseqüentemente, essas castas foram acondicionadas em frascos de vidro, devidamente etiquetados e contendo álcool 70% para posterior identificação. Identificou-se espécimens de *Cryptotermes brevis* (cupim de madeira seca) e de *Heterotermes tenuis* (cupim subterrâneo). *C. brevis* (Kalotermitidae) tem sido sempre encontrada em associação com as construções feitas pelo homem e é normalmente referenciada como uma praga. De fato, o dano causado por suas operárias ao madeiramento do Catetinho, caraterizado pela construção de galerias ("criptas") coalescentes, levaram à formação de enormes cavidades no interior das peças de madeira. *H. tenuis* (Rhinotermitidae), no Brasil, parecia estar restrita às plantações, tendo grande importância econômica para a cultura da cana-de-açúcar. Todavia, o seu ataque às madeiras manufaturadas da estrutura do Catetinho, evidencia sua capacidade de utilizar como alimento tanto a madeira viva como a morta (seca ou úmida). Esta praga também contribuiu para a destruição do Catetinho, exigindo-se a substituição de todas as suas pilastras de sustentação. Conclui-se que foram ambas as espécies de cupins que causaram, em conjunto, sérios prejuízos à estrutura do prédio em questão, colocando-o em risco de desabamento. Este estado de deterioração foi atingido porque reformas anteriores a que foram submetidas o prédio, não levaram em consideração o potencial de danos desse grupo de pragas e, portanto, não foram adotadas medidas de controle de suas populações, que consequentemente, alcançaram altos índices de infestações. Ao contrário, essas reformas favoreceram a proliferação dessas pragas pela não remoção de peças danificadas e infestadas; muitas das vezes remontou-se peças novas (não tratadas quimicamente contra cupins) sobre aquelas infestadas.